

As candidaturas

A atitude da
Bahia
Parece imminente a sci-
são na ba cada
O sr. Marlo Hermes
ronnola as
funções de leador
Continúa em S. Paulo

NOTAS E TELEGRAMMAS

A bancada baiana reunida, ontem, numa das dependências da Câmara dos Deputados, convocada por seu *leader*, o deputado Mario Herculano, o objecto da reunião foi o exame e a discussão definitiva do projecto de lei que devia tomar a bancada em face do problema da successão, depois da trágica de Minas.

Abriu-se a sessão, o *leader* baiano fez sentir a seus collegas não deixar a bancada a Bôia, as maiores dificuldades, conduzindo-o, ao fim, a fergada de seus compatriotas a seguir o rumo, que não fosse o que abona-lhevia a consciencia de cada um.

Isso obrigava-o a rejeitar o seu papel de homem de renúncia, para mais livremente poder agir, tornando a posição que lhe cabia. Como *leader*, não queria a liberdade bastante, passando, por isso, às mãos dos seus amigos o cargo, agradecendo as provas de confiança que lhe ofereciam.

Na prática, como deputado, parecia-lhe franca a oposição à *condição* *União*.

Tanto mais necessárias julgavam essas declarações, quanto sabia existir a possibilidade de uma paritização, desde acordado, que não acontecesse, fossem quais fossem as consequências do seu acto.

E não querendo que lhe caibam as responsabilidades de uma situação futura, não se esqueceu de

Os deputados presentes, a pedido do sr. Mario Hermes, manifestaram-se a respeito, ficando desde logo deliberado que a renúncia não era objeto de deliberação.

Houve, então, as manifestações uns pela conciliação e outros contra; todos, no entanto, acordam em afirmar solidariedade com o leader.

Como não fosse possível chegar a acordo, ficou deliberado que a bandeira se remissse novamente hoje, sendo apresentada uma proposta para que os votos fossem dados por escrito fundamentados.

Sabemos que a resolução do deputado Mario Hermes em deixar o cargo...

de Lacerda é irrevogável, desde que haja uma só voz discordante entre os membros da comissão.

E como essa unanimidade de vistas seja impossível, hoje, da tribuna da Câmara, o deputado bahiano fará a sua renúncia.

Em dois dias que o sr. Mario Hermes vem insistindo em deixar essa questão, afirm de se desligar de compromissos que têm enervado a sua saúde.

O item, porém, resolveu agir, tendo dado conhecimento ao sr. Fernando Hermes da sua resolução, depois de ter com o líder do sr. Pinheiro faciliado uma troca de phrases bem desculpadas.

Da bancada bahiana, acompanharam alguns deputados, havendo ainda esperanças de que na renúncia de hoje apareçam divergências.

Logo depois, a sessão de Lacerda e Pinheiro de Cerqueira declararam o consentimento de acompanharem o deputado Mario Hermes, na opposição franca e decisiva que vai desenvolver-se contra o imediato acordo arranjado por Minas e S. Paulo.

* * *

DE S. PAULO
A situação paulista re-
forçará a
rescriptura da venda
política do Estado,
fazendo um ministro?

S. Paulo, 5 — 8 — 913. — (Do nosso correspondente). Quando o sr. Herculano de Freitas partiu para o Rio, obedecendo a um chamado urgente de seu digno sogro sr. Francisco Glycerio, já em S. Paulo cerra, por toda a parte, o pato de que o autor da eufemiasca e calorosa moção de apoio ao presidente e à commissão directora, do Senado daqui, in occupar a pas-

ter, amigos muito do peito do-
ceram, amigos contestavam o boato.
Alguns chefes do partido, por sua
vez, consultados sobre a insistente
mentira, respondiam que S. Paulo
continha a tradição de não aca-
nar com colaboradores para a in-
stauração do marechal.

Não sabemos, por conseguinte, si
hoje está confirmado ou total-
mente falso, quando estas insinua-
ções, com o intuito de nos dividir,
surgem. Esperamos — porque em
política é sempre da boa prudência
desferir — divulgáremos alguma
vez que este passado nos has-
samos com a realidade. Mas a
operação de um representante do
sitacionismo paulista para o Minis-
tério. Contam-se, entre outras coi-
sas seguintes: quando se lem-
braram de que o Marechal não
colaboração para um lugar de minis-
tro, pois, sem embargo de todas as

destaques, o nome do sympathisantado hermita foi lembrado, e houve algumas confabulações entre ele e os propositos conservadores, inclusive o marechal.

O sr. Villoim, consoante essa razão, desde que comprehendesse o que queria fazer o ministro, tratava-se de se fazer a coisa no segundo plano, insinuando com habilidade outros nomes e principalmente a oportunidade de colocar no Ministerio uma figura da importância de Euzébio.

O inicio de promover a aproximação, pela qual tambem trabalhava com interesse os rodriguesalistas e os bernardinistas.

Um grande processo federal foi ponderado que o sr. Euzébio não muito viavel. Primeiro, porque os directores do Partido Republicano de S. Paulo já haviam deitado o modo terminante, em relação a sua candidatura.

O dia de hontem no Senado

Diversos oradores occuparam a tribuna, na hora do expediente

Um negociante maranhense fez uma proposta relativa à navegação do rio Tocantins

A realização das eleições nos domingos foi objecto de curioso debate

Um sopro de oratória fagueira agitou a casa do Congresso. Foi uma sessão temperada com pequenos discursos, cada qual recolhido à fogueira de seus próprios interesses.

O sr. M. de Almeida lembrou-se do generoso diplomata, a que tanto se tem afeccionado nos últimos tempos, para apresentar a moção, a qual, em seguida, foi votada.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

Abriu mão de se sentar o representante da terra do rio, quando se ergueu o transbordante do Raymundo de Miranda, para desamarrar o canoal do rio.

O caso da requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

A requisição de um vagão por ordem do comandante do 1º regimento de artilharia

Como se deu o facto que originou uma suspeita sobre o intendente do corpo

Um ex-companheiro do celebre Magali fentou furtar 8.500\$ ao aviador Mac Culloch

A policia obrigou-o a restituir o "cobre"

Não ha quem ignore que existe na Europa uma porção de maldades que, de vez em quando, levam a inventar chantage para conseguir facilmente embair os papalvos, surrupiando-lhes os cobres ou usufruindo vantagens da "innocência" de certos bocecos apatados.

O Brasil então é um dos países que mais tem soffrido com os charnelhões de tais sujeitos, e ainda mesmo agora está elle em foco, no "grande exploração" que é Savage Landor, não cessa de descrever-lhe certas receitas silvestres por onde, aliás, não passa, coisa que está hoje demonstrada.

Apesar da ingratidão do clima e da insalubridade de muitas regiões do seu vasto território, os charnelhões de complicitas tenebrosas não cessam de surgir de vez em quando no seio de sociedades "científicas", nos theatros, em salas de café, e se instituem em posturas ou até mesmo presidentes de repúblicas desconhecidas, como, por exemplo, a do Cuniati, que ha algum tempo andou tanto em voga em Londres, chegando mesmo a preoccupar a attenção dos "redes" e "baldos" da circumsposta Albion.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

O caso que nos vem occupar é de uma natureza vulgar, e no caso foi dada a devida importancia.

Mas tudo isso, que estamos dizendo ao leitor, é mera curiosidade.

A Camara encerra a discussão do projecto de lei de fixação da força naval para 1914

A Camara encerra a discussão do projecto de lei de fixação da força naval para 1914, assim o "Brasil".

O Congresso Nacional decretou: Art. 1.º A Força Naval para o exercicio de 1914 constará:

Parágrafo 1.º, das officinas do Corpo da Armada e classes annexas, assistentes de respectos quadros:

Parágrafo 2.º, de 10, no maximo, aspirantes a guardas-marinha e 30 alumnos do curso de machinas da Escola Naval;

Parágrafo 3.º, de 6.000 praças do Corpo de Marinheiros Nacionais, incluídos no praça de companhia fluvial de Mato Grosso;

Parágrafo 4.º, de 2.500 foguistas; Parágrafo 5.º, de 2.000 aprendizes marinheiros;

Art. 2.º. Um tempo de guerra a Força Naval compor-se-á do pessoal que for necessário;

Art. 3.º. O tempo de serviço dos marinheiros procedentes das Escolas de Aprendizes será de seis annos, a contar da data de alistamento na praça no Corpo de Marinheiros Nacionais, e o dos voluntarios será de tres annos;

Art. 4.º. Os claros que se abrirem no pessoal da Armada serão preenchidos pela Escola Naval, pelas Escolas de Aprendizes, pelo voluntariado, sem premio, pelo sorteo legalmente regulamentado, nos termos da legislação em vigor;

Parágrafo unico. Na applicação dos meios declarados neste artigo, o Poder Executivo autoriza a recorrer pessoal por meio de contrato;

Art. 5.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

Parágrafo 1.º. As que se encaixarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças de armaria, a serem pagas de 10 em 10 annos, por occasião de verificarem a primeira praça;

Parágrafo 2.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

Parágrafo 3.º. As que se encaixarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças de armaria, a serem pagas de 10 em 10 annos, por occasião de verificarem a primeira praça;

Parágrafo 4.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

Parágrafo 5.º. As que se encaixarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças de armaria, a serem pagas de 10 em 10 annos, por occasião de verificarem a primeira praça;

Parágrafo 6.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

Parágrafo 7.º. As que se encaixarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças de armaria, a serem pagas de 10 em 10 annos, por occasião de verificarem a primeira praça;

Parágrafo 8.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

Parágrafo 9.º. As que se encaixarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças de armaria, a serem pagas de 10 em 10 annos, por occasião de verificarem a primeira praça;

Parágrafo 10.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

Parágrafo 11.º. As que se encaixarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças de armaria, a serem pagas de 10 em 10 annos, por occasião de verificarem a primeira praça;

Parágrafo 12.º. As praças do Corpo de Marinheiros Nacionais e do Italo-Brazil Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento terão uma gratificação equal a metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo de outras gratificações a que tiverem direito;

FORMICIDA PESTANA

GOTTAS BASTADO DEIXAR QUALQUER RESIDUO DE ENXOFRE ESTA FALSIFFADO AGENTE NO RIO — DIAS GARCIA & C.

A DEFESA NACIONAL

Tratando das armadas de guerra da Republica, sua reorganização, renascimento e ampliação, acaba de publicar o illustre general Pedro Ivo um interessante trabalho que é, ao mesmo tempo, uma valiosa contribuição para a organização da defesa nacional.

Se a defesa nacional é a base da existencia de um povo, a guerra é a base da existencia de um Estado. Para decidir o caso, foi chamado o Dr. Dethowth, que, segundo as ideias do proprietário do "Aveniente", teria de applicar o processo dos Rios X. Mas esse processo é de difficil execução e cada qual, uma vez que a guerra não poderia ser introduzida no seio da sociedade, mas não fora sacrificada.

Quando, para examinar, o veterano, este sistema, que opinia e mais que o caso estava perdido não teria para ser decidido.

Discordando desse modo de ver o seu contrario, o valoroso leitor tinha sido simples acedente e nessa condição, para decidir o caso, foi chamado o Dr. Dethowth, que, segundo as ideias do proprietário do "Aveniente", teria de applicar o processo dos Rios X. Mas esse processo é de difficil execução e cada qual, uma vez que a guerra não poderia ser introduzida no seio da sociedade, mas não fora sacrificada.

Quando, para examinar, o veterano, este sistema, que opinia e mais que o caso estava perdido não teria para ser decidido.

CHIMICAMENTE PURO

LIVRAR DIMITAÇÕES SEMPRE QUE PRIMA EVAPORAÇÃO (POLICIA ESTÁ FALSIFFADO AGENTE NO RIO — DIAS GARCIA & C.)

O retrato do almirante Alexandrino é inaugurado em Belém

Belém, 6 — (Aveniente) — Na tarde de hoje, a imprensa belenense, foi honrada com a inauguração do retrato do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

ISCO DUPLAS

CASAMENTOS E BAPTISADOS

Theatros e bailes

Grande surpresa

ANTARCTICA

15000, garrafa, em toda parte

Na Camara

Os opposicionistas, em Alagoas, simulam uma violencia

Formicida Brasileiro

"Habeas-corpus" em favor de jornalistas

Assistencia a Infancia

Os juizes e funcionarios de justiça do Pará recebem seus vencimentos

LIBRERIA ESPAÑOLA

204 — Rua Sete de Setembro — 204

Os juizes e funcionarios de justiça do Pará recebem seus vencimentos

Formicida Brasileiro

"Habeas-corpus" em favor de jornalistas

Assistencia a Infancia

Os juizes e funcionarios de justiça do Pará recebem seus vencimentos

Formicida Brasileiro

en
aris

DIVINO DO CARANGOLA, 10

JULHO DE 1913

Não abaisso assignados vinhos prote-

tos contra o acto de virem os nossos

nomes assignados em vinhos de

segunda mão de "Carangola" de

de 11 do corrente, cujo artigo é

um acervo de injurias aos nossos

nomes, a quem se dirigem estas

palavras, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

vendo os nossos nomes assignados

em vinhos de segunda mão, e

que, por isso, não é um protesto

contra a casa do Rev. Vigário Dario

uma casa, mas contra a casa do

qual não foi a surpresa que sentimos

A Perseverança Internacional

Autorizada pelo Decreto Federal n. 9.937

Sede social: Avenida Rio Branco, 171 — Rio de Janeiro

Filial: Rua Direita n. 14 — São Paulo

BONUS PREDIAES

Sabado proximo, 9. de agosto, realizar-se-á o 48.º sorteio dos

Bônus Prediaes da 1.ª serie.

Relação dos numeros já sorteados e que foram premiados

com a quantia de cem mil réis:

0.392 — 0.393 — 0.432 — 0.800 — 0.000 — 1.111 — 1.200 — 1.535

1.844 — 1.908 — 2.055 — 2.355 — 2.600 — 2.708 — 2.800 — 3.233

3.205 — 3.373 — 3.408 — 3.474 — 3.314 — 3.317 — 3.373 — 3.400

4.474 — 4.001 — 4.851 — 5.504 — 6.701 — 6.877 — 0.017 — 0.435

6.180 — 0.334 — 0.401 — 0.500 — 0.597 — 7.032 — 7.034 — 7.851

8.002 — 8.574 — 8.800 — 8.004 — 0.181 — 0.403 — 0.751

Em 31 de Dezembro proximo futuro terá lugar o sorteio final,

sendo o premio:

Uma casa de valor de Dez contos de réis

As pessoas que desejarem participar do sorteio de uma linda

casa devem se apressar a fazer seus pedidos, porque o numero

de Bônus existentes é muito diminuto.

O preço de cada Bônus é de 5000

Depois do sorteio final de 31 de dezembro, todos os Bônus

não premiados serão trocados por Apolices Prediaes, de

acordo com o regulamento.

CURATO DE SANTA CRUZ

Realiza-se no dia 14 de setembro

a festa de S. Luiz Gonzaga.

A comissão

Rua do Ouvidor, 162.

GR. BEN. LOI. CAP.

UNIAO E TRANQUILLI-

DADE

Hoje, sexta, às 8 horas da

noite, o

secretario

J. P. de Souza

SOCIETATE HUMANITARIA

DO BRASIL

Hoje, às 8 horas da noite, sessão

do Conselho Central, na sede so-

cial, a rua Lavradio n. 161.

O secretario especial, Soares da

Costa.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA

DOS EMPREGADOS DO

COMMERIO

77 — Rua Urugayana — 77

Em virtude de deliberação toma-

da em sessão extraordinária da Di-

rectoria, realizada hontem, de or-

dem do sr. presidente, convoco a

Assembleia Geral, dos socios quizes

para uma reunião em 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 1.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 2.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 3.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 4.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 5.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 6.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 7.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 8.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 9.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 10.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 11.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 12.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 13.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 14.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 15.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 16.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 17.º — A Assembleia

deve reunir-se no dia 10 do corrente

às 8 horas da tarde, a fim de resolve-

re o seguinte: 18.º — A Assembleia

DENTISTA

Professor Dr. Silvino

Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

NA

Exposição Nacional de 1908

Extrações de dentes, sem dor,

Limpeza de dentes, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

Dentes de prata, 15000

Dentes de ouro, 15000

D

braços, seis de guarnições, com
dois com porta de espelho e dois
e uma Nova de S. Loui 9. 12

